

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde

2



Atena
Editora
Ano 2021

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde

2



Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^a Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^a Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^a Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^a Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^ª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^ª Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^ª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^ª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^ª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Prof^a Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Prof^a Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof^a Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof^a Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof^a Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Prof^a Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dinamismo e clareza no planejamento em ciências da saúde 2

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D583 Dinamismo e clareza no planejamento em ciências da saúde
2 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-938-7
DOI 10.22533/at.ed.387210604

1. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida
(Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

Este e-book, como seu próprio título explicita, tem como foco o planejamento de ações nas ciências da saúde. Não obstante, planejar denota preparar um trabalho, ou um objetivo, de forma sistemática; ademais, a etiologia da palavra também conota uma ação, prática e/ou um resultado. Diante disso, a organização desta obra não poderia desconsiderar o contexto que envolve o planejamento estratégico em saúde; desta forma, os 106 trabalhos aqui contidos estão dispostos em 5 volumes que levam em conta justamente o processo construtivo de um plano: a análise científica e literária do caminho percorrido nas ciências da saúde até o momento está representada nos três primeiros volumes que, por sua vez, englobam estudos de revisão, relatos de caso e de experiência, além de pesquisas epidemiológicas; já os últimos dois volumes trazem ao leitor trabalhos que fornecem novas perspectivas de ação em saúde, desde a atenção básica até novos métodos de diagnóstico e tratamento, além de pesquisas qualitativas que tratam da sociologia inerente à prática em saúde, principalmente no Brasil.

Em nome da Atena Editora, agradece-se o empenho dos autores na construção dessa obra e explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico no intuito de inspirar novos estudos que tragam ainda mais resultados para o dinamismo e para a clareza no planejamento em ciências da saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

CÂNCER DE CÓLON DIREITO: ESTRATIFICAÇÃO DO CÂNCER COLORRETAL E DIFERENÇAS NA EPIDEMIOLOGIA E APRESENTAÇÃO CLÍNICA, RELATO DE CASO

Carlos Brandão Feitosa Nina

Lorayne Lino Sousa

João Marcelo Garcez Alves

José Guilherme Belchior Costa

Ana Letícia Lopes Abreu Silva

DOI 10.22533/at.ed.3872106041

CAPÍTULO 2..... 4

CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E SOCIOECONÔMICA EM MULHERES COM HIV/AIDS NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA, NO PERÍODO DE 2013 A 2017

Hiasmin Rocha Teles

Elizabeth Ferreira de Miranda

Michelle da Silva Pereira

Antônio Marcos Mota Miranda

DOI 10.22533/at.ed.3872106042

CAPÍTULO 3..... 16

CONHECIMENTO DE FAMÍLIAS ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SOBRE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR

Erika Silva de Sá

Milena Ferreira Vieira

Thais Vilela de Sousa

Iel Marciano de Moraes Filho

Jactainy das Graças Gonçalves

Ricardo Costa da Silva

Micaelle Costa Gondim

Gabriela Moreira Melo

Jéssica Guimarães Rodrigues de Roure

Lorena Morena Rosa Melchior

Thales Antônio Martins Soares

Leidiane Ferreira Santos

DOI 10.22533/at.ed.3872106043

CAPÍTULO 4..... 45

CONHECIMENTO DOS GESTORES MUNICIPAIS DE SAÚDE SOBRE AS POLÍTICAS DO SUS: PROPOSTA DE TECNOLOGIA EDUCATIVA

Kellen da Costa Barbosa

Walter Wanderley Amoras

DOI 10.22533/at.ed.3872106044

CAPÍTULO 5..... 59

DISFUNÇÕES DO OUVIDO INTERNO CAUSADAS POR ALTERAÇÕES METABÓLICAS

DA GLICEMIA

Fábio Herget Pitanga

Luís Fernando Garcia Jeronymo

Ricelli Endrigo Ruppel da Rocha

DOI 10.22533/at.ed.3872106045

CAPÍTULO 6..... 66

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO AMAZONAS, BRASIL: VIVÊNCIAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Mayline Menezes da Mata

Suleima Costa Queiroz

Jairiane Lopes Azevedo Costa

Karina Rodrigues da Silva

Maykon Layrisson Lopes

DOI 10.22533/at.ed.3872106046

CAPÍTULO 7..... 72

EDUCAÇÃO EM SAÚDE DESVELANDO PRÁTICAS CULTURAIS DE AUTOCUIDADO NUMA COMUNIDADE QUILOMBOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Neudson Johnson Martinho

Closeny Maria Soares Modesto

DOI 10.22533/at.ed.3872106047

CAPÍTULO 8..... 81

EDUCAÇÃO FÍSICA E INTERPROFISSIONALIDADE: EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

Eduarda Eugenia Dias de Jesus

Ricardo Clemente Rosa

Tatiane Cristine Sierpinski

Victor Hugo Antonio Joaquim

Patricia Esther Fendrich Magri

DOI 10.22533/at.ed.3872106048

CAPÍTULO 9..... 92

EFEITO DO CURCUMIN SOBRE O REPARO PERIODONTAL. ESTUDO IN VITRO

Vitória Bonan Costa

Natalie Aparecida Rodrigues Fernandes

Morgana Rodrigues Guimarães Stabili

DOI 10.22533/at.ed.3872106049

CAPÍTULO 10..... 102

ELABORAÇÃO DE MANUAL BÁSICO DE HISTOLOGIA PELA MONITORIA DE UM SISTEMA ORGÂNICO INTEGRADO NO CURSO DE MEDICINA

Lucas Palma Nunes

Ana Carolina Vieira Azevedo

Amanda Louise Trotta Telles Verchai Hasselmann

Mariana Schenato Araujo Pereira

Irlena Monica Wisniewska de Moura

DOI 10.22533/at.ed.38721060410

CAPÍTULO 11..... 114

**ESTAGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO:RELATO DE EXPERIENCIA SOBRE
COMPETENCIAS GERENCIAIS DO ENFERMEIRO ASISTENCIAL**

Raimunda Vieira Machado
Ana Cristina Araújo Soares
Luis Paulo Teixeira da Silva
Regina Célia Soares de Sousa Ponciano
Raffaela Hellen Lima Alves
Sheilane da Silva Carvalho
Patricia de Azevedo lemos Cavalcanti
Barbara Jesus de Freitas
Nayara Carvalho Lima
Nádia Caroline cruz Andrade
Taciana Tavares de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.38721060411

CAPÍTULO 12..... 118

**ESTOMATITE PROTÉTICA INDUZIDA PELO ERRO EM TÉCNICA DE REEMBASAMENTO
DE PRÓTESE TOTAL: CASO CLÍNICO**

Valbiana Cristina Melo de Abreu Araujo
Shirley Maria de Nazaré Rocha Cardoso
Bernardo Aquino Rodrigues Monteiro Filho
Julliana Andrade da Silva
Amanda Silva Passos
Juliana Feitosa Ferreira
Maria Áurea Lira Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.38721060412

CAPÍTULO 13..... 127

**FARMÁCIA COSMETOLÓGICA: ÁCIDO HIALURÔNICO E SEUS EFEITOS EM
TRATAMENTOS FACIAIS**

Gilvânia Maria dos Santos
Roberta Larissa Barbosa da Silva
Daniele Gomes da Silva
Jamyllé Queiroz
Joana D'arc Pereira da Silva
João Gabriel Torres Galindo
Kátia Cilene Batista
Silmara Barros
Marcelino Alberto
Maria Lucília Machado da Costa

DOI 10.22533/at.ed.38721060413

CAPÍTULO 14..... 134

FÁRMACOS E MEDICAMENTOS: DINÂMICA PRODUTIVA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS

DE APOIO NO PERÍODO RECENTE

Andressa Neis
Fabiano Geremia

DOI 10.22533/at.ed.38721060414

CAPÍTULO 15..... 148

IMPACTO DA CONDIÇÃO BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE PRÉ-ESCOLARES

Silvana Marchiori de Araújo
Eliane Garcia da Silveira
Maria Mercês Aquino Gouveia Farias
Betsy Killian Martins Luiz
Fabiano Rodrigues Palma

DOI 10.22533/at.ed.38721060415

CAPÍTULO 16..... 160

IMPLANTAÇÃO E MONITORAMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Karina Domingues de Freitas
Maria de Fátima Paiva Brito
Lilian Carla de Almeida
Lauren Suemi Kawata

DOI 10.22533/at.ed.38721060416

CAPÍTULO 17..... 169

IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA DETECÇÃO DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES: REVISÃO DE LITERATURA

Paula Liparini Caetano
Ludmilla Pereira dos Santos
Bruna Mota Ribeiro
Kariny de Souza Oliveira
Nathany Barbosa de Souza
Aline Monteiro Marques
Mariana Carvalho Ribeiro
Natália Cristina da Silva Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.38721060417

CAPÍTULO 18..... 179

INTEGRAÇÃO DE ACADÊMICOS DOS CURSOS DE ENFERMAGEM E MEDICINA NA SAÚDE COLETIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karin Rosa Persegona Ogradowski
Leonardo de Souza Cardoso
Laura Fernanda Fonseca
Camila Lima de Assis Monteiro
Leide Conceição Sanches
Adriana Cristina Franco
Max de Fillipis Resende
Izabel Cristina Meister Martins Coelho
Ivete Palmira Sanson Zagonel

DOI 10.22533/at.ed.38721060418

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| CAPÍTULO 19..... | 189 |
| MANIFESTAÇÕES DOS SINTOMAS DA DEPRESSÃO EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA | |
| Andreza Serpa Otoni | |
| Maria das Graças Resende da Silva Neta | |
| Marina Santos Mariano | |
| Lucas Benjamin Pereira Farias | |
| Marcos Antônio Rabêlo Júnior | |
| Arlete Bulhões Cavalcanti Madeiro de Oliveira | |
| Ana Paula Pierre de Souza | |
| DOI 10.22533/at.ed.38721060419 | |
| CAPÍTULO 20..... | 200 |
| MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE PNEUMONIAS ASSOCIADAS: À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UMA UTI PÚBLICA DE BRASÍLIA | |
| Victor Guimarães Antônio da Silva | |
| Yury Rhander Ferreira Gonçalves | |
| Gislane Ferreira de Melo | |
| Priscilla Cartaxo Pierrri Bouchardet | |
| Noriberto Barbosa da Silva | |
| Gabriel Cartaxo Barbosa da Silva | |
| Tarquino Erastides Gavilanes Sánchez | |
| Fabiana Xavier Cartaxo Salgado | |
| DOI 10.22533/at.ed.38721060420 | |
| CAPÍTULO 21..... | 212 |
| MORTALIDADE DE IDOSOS RESIDENTES EM MATO GROSSO, AMAZÔNIA LEGAL, 2010-2016 | |
| Elizete Bezerra Hossaki | |
| Tony José de Souza | |
| DOI 10.22533/at.ed.38721060421 | |
| CAPÍTULO 22..... | 225 |
| MORTALIDADE MATERNA EM PERÍODO DE PARTO E PUERPÉRIO: REVISÃO DE LITERATURA | |
| Andreza Serpa Otoni | |
| Francisco de Nojosa Costa Neto | |
| Marina Santos Mariano | |
| Rômulo Sabóia Martins | |
| Arlete Bulhões Cavalcanti Madeiro de Oliveira | |
| José Lopes Pereira Júnior | |
| DOI 10.22533/at.ed.38721060422 | |
| SOBRE O ORGANIZADOR..... | 234 |
| ÍNDICE REMISSIVO..... | 235 |

CAPÍTULO 10

ELABORAÇÃO DE MANUAL BÁSICO DE HISTOLOGIA PELA MONITORIA DE UM SISTEMA ORGÂNICO INTEGRADO NO CURSO DE MEDICINA

Data de aceite: 01/04/2021

Data de submissão: 12/02/2021

Lucas Palma Nunes

Faculdades Pequeno Príncipe
Curitiba – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/8663792241240732>

Ana Carolina Vieira Azevedo

Faculdades Pequeno Príncipe
Curitiba – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/2301951704196363>

Amanda Louise Trotta Telles Verchai Hasselmann

Faculdades Pequeno Príncipe
Curitiba – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/5855657214200428>

Mariana Schenato Araujo Pereira

Faculdades Pequeno Príncipe
Curitiba – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/2822170332084172>

Irlena Monica Wisniewska de Moura

Faculdades Pequeno Príncipe
Curitiba – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/7859246707942886>

RESUMO: As diretrizes curriculares nacionais do curso de Medicina estabelecem que as escolas médicas devem estimular seus estudantes à construção coletiva de conhecimento em todas as oportunidades do processo de trabalho para, então, participar da formação de futuros profissionais. Assim, os monitores, desde a graduação, têm a oportunidade de serem

protagonistas, a partir da orientação docente, na condução da produção de materiais, no desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e pensamento crítico. Dessa maneira, após discussão entre alunos monitores e professores de um Sistema Orgânico Integrado (SOI), foi idealizado um Manual Básico de Histologia, contendo os principais assuntos que devem ser de conhecimento dos estudantes para uma boa adaptação e utilização dos laboratórios e das ferramentas disponibilizadas para o melhor aproveitamento das atividades do SOI. O objetivo deste trabalho foi elaborar material didático (Manual Básico de Histologia) para facilitar a inserção dos estudantes às atividades do SOI. Foi desenvolvido um manual dividido em cinco partes, são elas: Biossegurança, Bases Históricas, Planos de Corte Histológico, Estrutura e Funcionamento do Microscópio e, por fim, Técnicas Histológicas. Utilizou-se fotografias dos equipamentos da própria instituição de ensino superior (IES) para a confecção do material, a fim de criar uma maior integração entre prática e leitura. As cinco sessões foram definidas com base na percepção dos professores e alunos monitores do SOI sobre as maiores dificuldades de aprendizagem e adaptação do estudante recém chegado na IES. Assim, com a construção do Manual Básico de histologia, contendo 15 páginas, espera-se que os estudantes do curso de Medicina, independente de quando iniciaram suas atividades práticas durante as unidades curriculares do primeiro período, sintam-se integrados aos demais estudantes e possam fazer isso de maneira autônoma e segura, por meio do produto final deste trabalho, que é o Manual Básico de Histologia.

PALAVRAS-CHAVE: Sistemas Orgânicos Integrados, Material de Apoio, Produção de Conhecimento, Histologia.

PREPARATION OF A BASIC HISTOLOGY MANUAL BY MONITORING AN ORGANIC SYSTEM INTEGRATED IN THE MEDICINE COURSE

ABSTRACT: The national curriculum guidelines for the medical course establish that medical schools must encourage their students to collectively build knowledge at all opportunities in the work process, so that they can participate in the training of future professionals. Thus, monitors, since graduation, have the opportunity to be protagonists, based on teacher guidance, in conducting the production of materials, in the development of reading, writing and critical thinking skills. In this way, after discussion between student monitors and teachers of an Integrated Organic System (IOS), a Basic Histology Manual was devised, containing the main subjects that should be known to students for a good adaptation and use of the laboratories and tools available for the best use of IOS activities. The goal of this work was to elaborate didactic material (Basic Manual of Histology) to facilitate the insertion of students in IOS activities. A manual was developed divided into five parts, which are: Biosafety, Historical Bases, Histological Section Plans, Structure and Functioning of the Microscope and, finally, Histological Techniques. Photographs of the equipment of the higher education institution (HEI) were used to make the material, in order to create a greater integration between practice and reading. The five sessions were defined based on the perception of teachers and student monitors at IOS of the greatest difficulties in learning and adapting the newly arrived student at HEI. Thus, with the construction of the Basic Histology Manual, containing 15 pages, it is expected that medical students, regardless of when they started their practical activities during the curricular units of the first period, feel integrated with the other students and can do this in an autonomous and safe way, through the final product of this work, which is the Basic Histology Manual.

KEYWORDS: Integrated Organic Systems, Support Material, Knowledge Production, Histology.

1 | INTRODUÇÃO

A construção do conhecimento é um processo longo e contínuo. Não distante disso, a educação médica preocupa-se com a constante evolução de seu modo de ensinar e aprender, em resposta às mudanças nas áreas da saúde e a evolução das tecnologias que a acompanham. Por volta de 1965 foi desenvolvido o método de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de McMaster, no Canadá, sob a influência de estudos aplicados nos anos 20 em Harvard (LEON e ONÓFRIO, 2015).

A ABP é um método de ensino formativo, centrado no estudante e baseado na discussão de casos reais, sem um conhecimento prévio do caso pelo estudante, permitindo a união de conhecimentos prévios e avançados, estabelecendo, assim, habilidades técnicas, raciocínio crítico e habilidade para lidar com circunstâncias reais (LEON e ONÓFRIO, 2015).

Além disso, as Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014 do Curso de Graduação em Medicina estabelecem que as escolas médicas devem estimular seus estudantes à construção coletiva de conhecimento em todas as oportunidades do processo de trabalho para, então, participar da formação de futuros profissionais (BRASIL, 2014).

Assim, os monitores, desde a graduação, têm a oportunidade de serem protagonistas, a partir da orientação docente, na condução da produção de materiais, a fim de desenvolver habilidades de leitura, escrita e pensamento crítico

O curso de Medicina da IES dos autores deste estudo é estruturado na metodologia da ABP e possui como parte de sua grade curricular, atividades práticas desenvolvidas em Sistemas Orgânicos Integrados (SOI). Dentro das SOI está o bloco CHEP, que aborda o estudo das bases moleculares e celulares dos processos normais e patológicos de todo o corpo humano, integrando conhecimentos em Citologia, Histologia, Embriologia e Patologia (CHEP). O microscópio é um instrumento necessário e fundamental para o desenvolvimento das aulas práticas do CHEP; espera-se, portanto, que os estudantes compreendam seu funcionamento, desenvolvam a habilidade de focalizar materiais biológicos e saibam interpretar as lâminas histológicas. Nesse contexto é que surgiu a necessidade da elaboração de um Manual Básico de Histologia para auxiliar os estudantes nesse trabalho.

1.1 História da histologia

A Histologia teve suas origens no século XVII, alguns avanços no século XVIII, para então, no século XIX, crescer, florescer e frutificar avidamente. O estudo da histologia para a Medicina é de suma importância, posto que é considerada uma das áreas que embasam o conhecimento do ser humano. Três grandes vieses são considerados na história da Histologia. O primeiro é a evolução do microscópio; a segunda é a história da preparação das amostras, sendo esses dois codependentes. Por fim, a terceira vertente de conhecimento é a história geral da Medicina, com relevância para certos aspectos como a patologia, educação médica e desenvolvimentos posteriores na bacteriologia (BRACEGIRDLE, 1977).

Marie-François Xavier Bichat (1771 – 1802), embora tenha vivido apenas 31 anos, deixou uma enorme contribuição para a medicina. Sem o auxílio de um microscópio, em suas autópsias, elucidou a composição dos tecidos como entidades distintas. Ademais, destacou a importâncias dos diferentes tecidos do corpo humano, relacionando-os com as patologias que o acometem. Sendo assim, é considerado como, praticamente, o criador da histologia. O cientista foi capaz de classificar 21 tipos de tecidos (PERALES, 2011).

Um dos primeiros pesquisadores que valorizaram o aumento ótico como instrumento da ciência foi Galileu Galilei. Em 1624, escreveu para Federico Angelo Cesio, Fundador e Diretor da Academia Del Lincei: “serve para contemplar infinitamente a grandeza da natureza, quão sutilmente ela trabalha, e com quanta inefável diligência”. A frase acompanhava um

Occhialino, microscópio composto desenhado pelo próprio Galileu que o designou como um instrumento que serve “para ver de perto as coisas mínimas” (ROSMAN, 2014).

Todas essas descobertas e descrições, foram acompanhadas pela constante evolução do aparelho microscópio. Os holandeses Zacharias Jansen e Hans Jansen, fabricantes de óculos, em meados de 1590, descobriram que a associação de lentes poderia aproximar muito os objetos observáveis. E as consequências dessa descoberta eram visíveis alguns anos depois (NAWATE, 2016).

A partir disso, o uso do microscópio se tornou cada vez mais frequente, sendo que, atualmente, a microscopia não é utilizada apenas na biologia, mas também no desenvolvimento de fármacos, produtos odontológicos, próteses médicas e confecção de produtos eletrônicos. (NAWATE, 2016).

Por fim, a microscopia também é frequente dentro do curso de Medicina e irá acompanhar o aluno em várias áreas do conhecimento, como Patologia, Hematologia, Neurologia, Gastrenterologia e nas próprias revisões de Histologia, bem como, possivelmente durante o exercício de sua profissão.

1.2 O manual básico de histologia

O presente estudo aborda a elaboração de um Manual Básico de Histologia, desenvolvido por docentes e discentes do curso de Medicina das Faculdades Pequeno Príncipe. Neste manual procurou-se abordar os conhecimentos básicos que todo estudante deve ter para utilizar os laboratórios de microscopia, bem como suas ferramentas, de modo a otimizar aproveitamento das atividades do CHEP.

A confecção desse material surgiu com a necessidade de nivelar os alunos que ingressam ao curso de Medicina em épocas diferentes, seja por chamadas complementares ou por programas de inclusão que possuem editais e datas distintas do vestibular realizado pela instituição.

Nesse sentido, com base nas experiências dos monitores e docentes do CHEP, que percebiam a dificuldade de adaptação dos novos estudantes, os monitores desse SOI foram incentivados e orientados no desenvolvimento de um material específico de Histologia – um Manual Básico de Histologia.

2 | OBJETIVO GERAL

Elaborar um material didático (Manual Básico de Histologia) para facilitar a inserção dos estudantes às atividades dos Sistemas Orgânicos Integrados – CHEP e nortear a autonomia do estudante recém-chegado na IES em suas pesquisas, para que eles entendam por onde devem começar seus estudos dentro da metodologia ativa.

3 | METODOLOGIA

Após discussão entre estudantes e professores sobre as principais dificuldades no primeiro período no laboratório de CHEP, optou-se pela elaboração do Manual Básico de Histologia em cinco partes. A primeira parte trata da biossegurança que explora as normas de utilização dos laboratórios presentes no regimento da IES, bem como as definições gerais de biossegurança. Foram utilizadas fotografias do próprio laboratório onde as atividades práticas de CHEP são desenvolvidas (figuras 1 e 2), explicamos sobre como utilizar determinados equipamentos, além de retirarmos da literatura temas relevantes para o uso do laboratório e as regras gerais a serem seguidas.



Figura 1 - Placas em metal dispostas nas paredes do laboratório da IES.

Fonte: Os autores, 2018.



Figura 2 - Aviso de segurança sobre jaleco fixado nas paredes do laboratório da IES.

Fonte: Os autores, 2018.

A segunda parte versa sobre as bases da histologia. Essa parte contempla o histórico do desenvolvimento dessa área do conhecimento e conceitos gerais, os quais se mostram pertinentes ao conhecimento prévio do acadêmico, para um bom acompanhamento e compreensão das aulas. É nesta segunda parte que o estudante terá a oportunidade de conhecer brevemente o surgimento da histologia como ciência fundamental aos saberes médicos, adquirindo assim uma noção geral da evolução dos métodos de observação no microscópio. Exemplos fotográficos também são utilizados para exemplificar a evolução dos detalhes. A figura 3 representa duas imagens, à esquerda vemos A Pulga de Hooke, publicada no livro *Micrographia*, em 1665, através das observações do pesquisador Robert Hook em seu microscópio, já à direita a imagem colorida disponível no site didático de Anatomia Patológica, Neuropatologia e Neuroimagem (Anatpat) da Universidade de Campinas representa uma mucosa colônica normal, nela é possível observar a riqueza de detalhes como o epitélio, formato celular, arquitetura tecidual e núcleos celulares.



Figura 3 – Evolução das observações e registros microscópicos.

Fonte: Adaptado de *Micrographia* (1665) e Anatpat (acesso em 2021).

A terceira parte do Manual de Histologia aborda planos de corte histológicos: modelos com balas, frutas (figura 4) e ovos (figura 5) foram utilizados para representar os cortes histológicos transversais, longitudinais e oblíquos. Essa parte foi elaborada para exemplificar como um tecido tridimensional é observado na lâmina em duas dimensões. Por exemplo, ao se observar um órgão no microscópio, dependendo do corte não se

observa todos os tecidos da mesma forma, visto que cada corte terá sua representação própria do tecido.

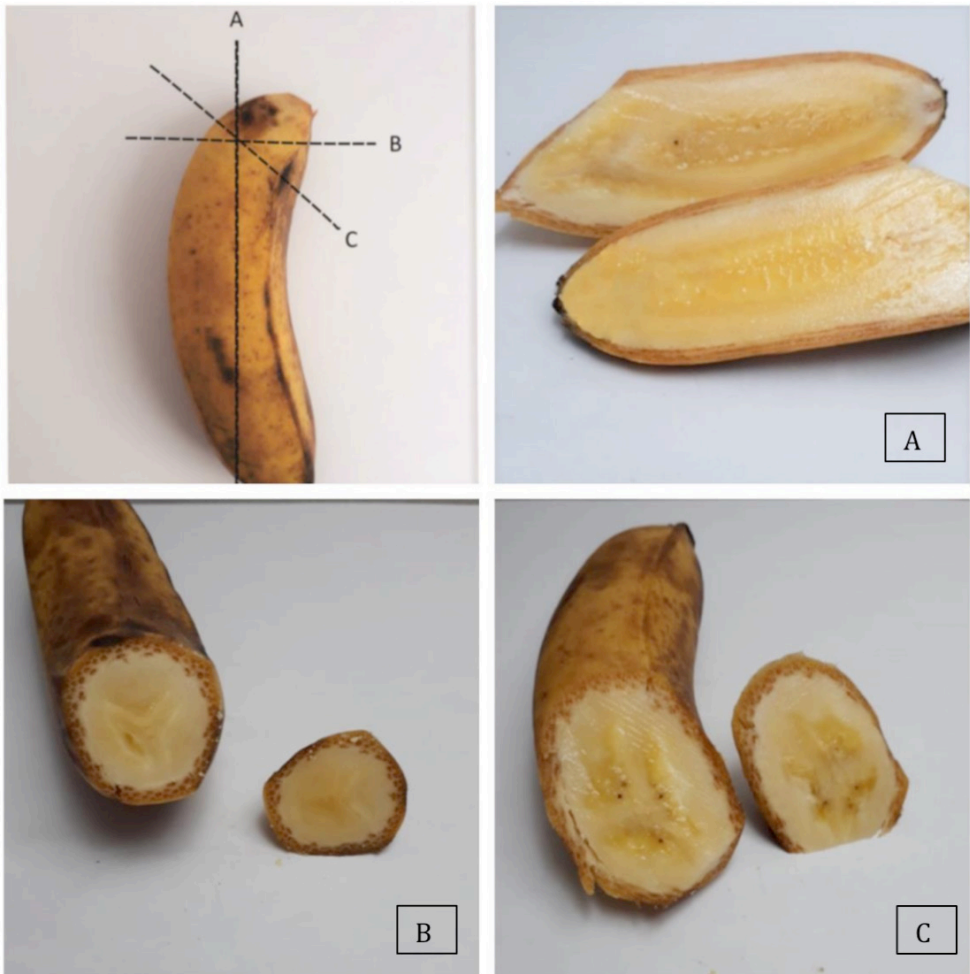


Figura 4 - Banana com três planos de corte demarcados. A: Longitudinal; B: Transversal e C: Obliquo

Fonte: Os autores, 2018.

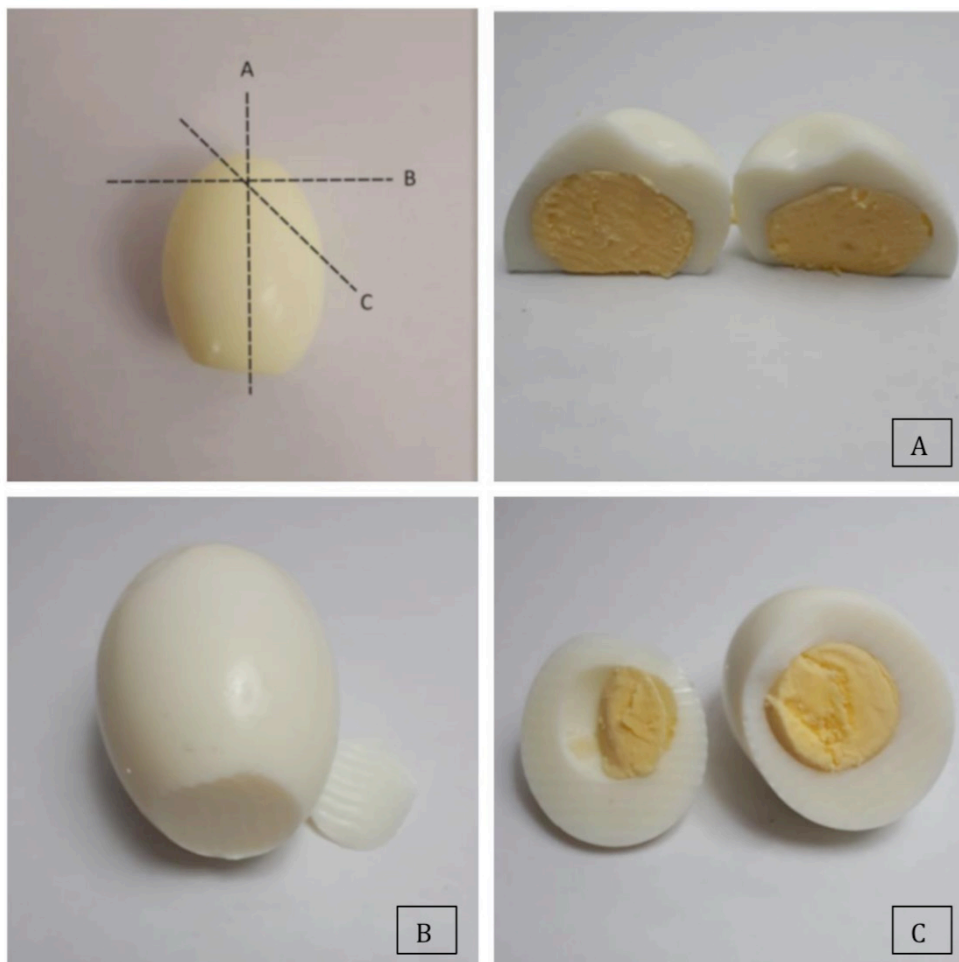


Figura 5 - Ovo com três planos de corte demarcados. A: Longitudinal; B: Transversal e C: Oblíqua.

Fonte: Os autores, 2018.

A quarta parte do manual contempla a descrição da estrutura e funcionamento do microscópio óptico, que é a ferramenta acadêmica mais importante para estudos das células e tecidos utilizados nas aulas. Os microscópios do próprio laboratório foram fotografados (figura 6) e suas partes foram nomeadas e descritas nas imagens.



Figura 6 - Microscópio Óptico.

Fonte: Aatoria Própria, 2018.

A função das partes que compõe o microscópio óptico foram retiradas da literatura científica e seguem os números elencados na Figura 6:

1. Pé ou Base – Apoio a todos os componentes do microscópio;
2. Parafuso Micrométrico – Permite movimentos verticais lentos de pequena amplitude da platina para focalização precisa da imagem;
3. Parafuso Macrométrico – Permite movimentos verticais de grande amplitude da platina para focalização da imagem;
4. Platina – Base de suporte e fixação da preparação/lâmina, tem uma abertura central que deixa passar a luz. As pinças ajudam a fixar a preparação;
5. Tubo ou Canhão – Suporta as oculares;
6. Fonte luminosa – Luz artificial emitida por uma lâmpada incluída no próprio microscópio com um interruptor;
7. Lentes objetivas – Conjunto de lentes fixas no revólver, que, girando, permite alterar a objetiva consoante a ampliação necessária. É a lente que fica mais próxima do objeto a observar, projetando uma imagem real, ampliada e invertida do mesmo;
8. Parafuso Condensador – Ajusta o condensador, que por sua vez concentra os raios luminosos que incidem sobre a lâmina;
9. Braço – Fixo à base, serve de suporte às lentes e à platina.

10. Reóstato - Permite regular a intensidade da luz;
11. *Chariot* – Parafuso capaz de mover a mesa de platina;
12. Revólver – suporte das lentes objetivas, permite trocar a lente objetiva rodando sobre um eixo.

Dessa forma, quando o estudante se deparar com um microscópio pela primeira vez, terá uma noção geral dos nomes e da função de cada componente do aparelho, permitindo assim uma maior familiarização e menor dificuldade para o manuseio inicial do microscópio.

Além disso, protocolos de repouso e focalização foram inseridos na quarta parte do material, afim de obter uma maior padronização e eficiência tanto na hora de focar e encontrar um determinado achado histológico, como no momento de deixar o aparelho microscópio em repouso para outra pessoa posteriormente utilizar.

A quinta parte do manual explica as técnicas histológicas utilizadas para fabricação de lâminas histológicas a fresco e permanentes, por meio de imagens fotográficas dos materiais necessários para a confecção, equipamentos e vidraria próprios do laboratório (Figura 7).

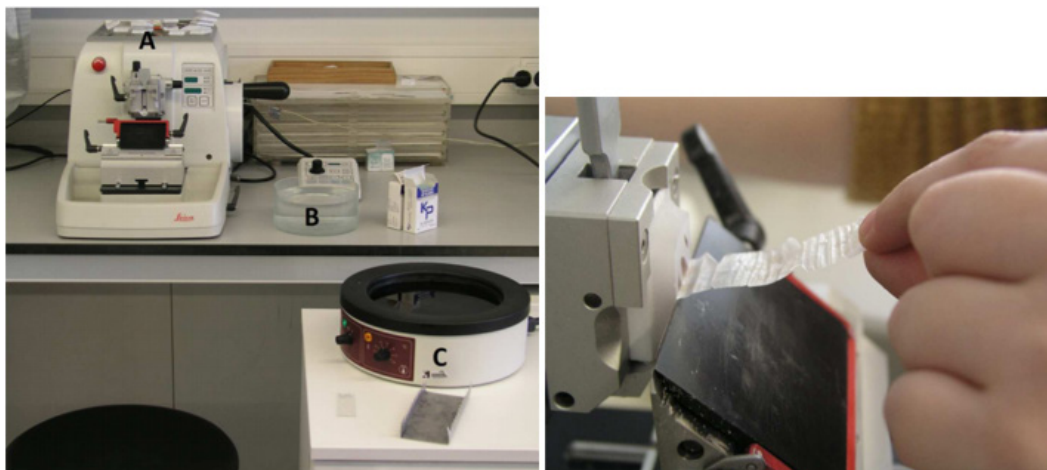


Figura 7 – À esquerda: micrótomo (A), banho frio (B) e banho quente (C). À direita: corte de fragmentos incluídos em parafina.

Fonte: Conceitos e Métodos para a Formação de Profissionais em Laboratórios de Saúde – Volume 2, 2010.

Esta última parte é imprescindível para que o estudante tenha ciência de todos os processos que foram utilizados e todo o trabalho demandado para que ele pudesse estudar a lâmina durante a aula. Isso não só agrega valor ao objeto de estudo, como também

permite uma compreensão global de possíveis achados na observação, como artefatos, que são alterações produzidas nas células pelas técnicas utilizadas.

4 | RESULTADO

Obteve-se um Manual Básico de Histologia contando com 15 páginas na sua versão final, que poderá ser utilizado por estudantes de medicina ou de qualquer curso da área das ciências da saúde.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que os estudantes do curso de Medicina, independentemente de quando iniciaram suas atividades práticas durante as unidades curriculares do primeiro período, sintam-se integrados aos demais estudantes e possam fazer isso de maneira autônoma e segura, por meio do produto final deste trabalho, que é o Manual Básico de Histologia.

Além disso, como perspectivas futuras, pretende-se criar um canal na plataforma online YouTube® para que os acadêmicos possam acessar de forma gratuita vídeos explicativos sobre cada sessão contida no manual.

REFERÊNCIAS

BRACEGIRDLE, B. **The History of Histology: A Brief Survey of Sources**. History of Science, vol. 15, p. 77-101, 1977

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Higienização das mãos em serviços de saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília : Anvisa, 2007

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/ CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE)/CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (CES). **Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, Seção 1. p. 8 – 11, 23 de junho de 2014.

JUNQUEIRA, L.C.U. & CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

LEON, B. L.; ONÓFRIO, Q. F. **Aprendizagem Baseada em Problemas na Graduação Médica – Uma revisão da Literatura Atual**. Revista Brasileira de Educação Médica, 2015.

MOLINARO, E.; CAPUTO, L. F. G.; AMENDOEIRA, M. R. R. **Conceitos e métodos para a formação de profissionais em laboratórios de saúde: volume 1** - Rio de Janeiro: EPSJV; IOC, 2009.

MOLINARO, E. M.; CAPUTO, L. F. G.; AMENDOEIRA, M. R. R. (Org.). **Conceitos e métodos para a formação de profissionais em laboratórios de saúde, v. 2**. Rio de Janeiro: EPSJV; IOC, 2010. v. 2. 254 p.

NAWATE, F. **O Ensino da Microscopia**. 2016. Disponível em <http://www.gradadm.ifsc.usp.br/dados/20162/SLC0631-1/O%20ensino%20da%20microscopia.pdf>, ultimo acesso 24/07/2018, as 14:04.

PERES PERALES, J. E. **Marie-François Xavier Bichat y al nacimiento del método anatomoclínico**. Cir. Gen, México, v. 33, n.1, p. 54-57, 2011.

ROSMAN, F. A **Histologia Clássica Sua História “Os primórdios”**. Departamento de Patologia UFRJ, 2014. Disponível em http://patologia.medicina.ufrj.br/images/_dep-patologia/historia_da_patologia/A_HISTOLOGIA_CLASSICA-SUA-HISTORIA-OS-PRIMORDIOS-2014.pdf, ultimo acesso 23 de julho de 2018, as 18:30

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ácido Hialurônico 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133

AIDS 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15

Aleitamento Materno 17, 18, 19, 23, 24, 29, 42

Alimentação Complementar 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 43

Atenção Primária à Saúde 21, 90, 91, 160, 161, 162, 168

Autocuidado 72, 73, 74, 78, 79

C

Câncer 1, 2, 3

Câncer Colorretal 1, 2, 3

Câncer de Cólon Direito 1, 2, 3

Comunidade Quilombola 72, 74, 75, 78

Curcumin 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101

Curso de Medicina 102, 179, 181, 182, 189, 225

D

Depressão 176, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

E

Educação Alimentar e Nutricional 66, 71

Educação em Saúde 17, 66, 72, 74, 79, 87, 209

Educação Física 81, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 200

Epidemiologia 1, 3, 4, 14, 43, 70, 198, 213, 224, 225, 232

Estagio Curricular Supervisionado 114

Estomatite Protética 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126

F

Farmácia Cosmetológica 127, 129, 132

Fibromialgia 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

G

Gestão em Saúde 45, 47, 48, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57

Glicemia 59, 61, 64

H

Histologia 102, 103, 104, 105, 106, 107, 112, 113

HIV 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 126

I

Interprofissionalidade 81, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 91, 179, 180, 181, 187

M

Mortalidade em Idosos 216, 217, 219, 220, 224

Mortalidade Materna 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233

O

Ouvido Interno 59, 60, 62, 63, 64, 65

P

Parto 77, 216, 225, 226, 227, 228, 230, 231, 232

Pneumonia 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 211

Prótese Total 118, 120, 122, 124, 125, 126

Puerpério 33, 41, 166, 216, 225, 226, 227, 228, 231

Q

Qualidade de Vida 47, 69, 119, 124, 135, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 192, 194, 196, 197, 212, 214, 222

R

Rede Pública de Ensino 66, 68

Reparo Periodontal 92, 94

S

Saúde Bucal 119, 124, 148, 149, 150, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 171, 176, 178

Saúde Coletiva 4, 14, 15, 42, 57, 71, 75, 79, 158, 159, 164, 167, 168, 179, 185, 187, 212, 223, 231

T

Transtornos Alimentares 169, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178

U

Unidade Básica de Saúde 16, 17, 19, 20, 22, 23, 168, 231

Unidade de Terapia Intensiva 210

V

Ventilação Mecânica 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211

Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde

2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde

2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br